

R - 23. - 326

Adroaldo J. S. Almeida,
Lyndon de A. Santos e Sergio F. Ferretti
(Organizadores)

RELIGIÃO,
RAÇA E IDENTIDADE

COLÓQUIO DO CENTENÁRIO
DA MORTE DE NINA RODRIGUES



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Religião, raça e identidade : colóquio do centenário da morte de Nina Rodrigues / Adroaldo J. S. Almeida, Lyndon de A. Santos, Sergio F. Ferretti (organizadores). — São Paulo : Paulinas, 2009. — (Coleção estudos da ABHR; v. 6)

Vários autores.
ISBN 978-85-356-2445-8

1. Afro-brasileiros – Religião 2. Brasil – Religião 3. Desigualdade social 4. Identidade 5. Multiculturalismo 6. Pluralismo religioso 7. Religião – História 8. Religião e sociologia 9. Rodrigues, Nina I. Almeida, Adroaldo J. S. II. Santos, Lyndon de A. III. Ferretti, Sergio F. IV. Série.

09-03043

CDD-306.60981

Índices para catálogo sistemático:

- | | |
|------------------------------------|-----------|
| 1. Brasil : Religião e sociologia | 306.60981 |
| 2. Brasil : Sociologia da religião | 306.60981 |

ABHR – Associação Brasileira de História das Religiões

Editor: Sívio Luiz Sant'Anna

Diretoria executiva

Presidente: Paulo D. Stepierski

Secretária-geral: Mabel Salgado

Tesoureiro: Lyndon de Araújo Santos

Secretário de divulgação: Benedito M. Gil

Comissão de editores: Frank Usarski
Sérgio Ricardo Coutinho
Silas Guerriero
Sívio Luiz Sant'Anna

E-mail: edabhr@uol.com.br

Paulinas Editora

Direção-geral: Flávia Reginatto

Conselho editorial: Dr. Afonso M. L. Soares

Dr. Antonio Francisco Lelo

Luzia Maria de Oliveira Sena

Dra. Maria Alexandre de Oliveira

Dr. Mathias Grenzer

Dra. Vera Ivanise Bombonato

Editores responsáveis: Luzia M. de Oliveira Sena e Afonso M. L. Soares

Assistente de edição: Andréia Schweitzer

Copidesque: Girano Dias Pelin

Coordenação de revisão: Marina Mendonça

Revisão: Sandra Simzato

Direção de arte: Irma Cipriani

Gerente de produção: Felício Categaro Neto

Editoração eletrônica e capa: Wilson Teodoro Garcia

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Pedro de Toledo, 164

04039-000 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: (11) 2125-3549 – Fax: (11) 2125-3548

http://www.paulinas.org.br – editora@paulinas.com.br

Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo, São Paulo, 2009

SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	7
Adroaldo J. S. Almeida, Lyndon de A. Santos, Sergio F. Ferretti	
Parte I — Reflexões sobre o pensamento de Nina Rodrigues	
<i>Negros e mestiços na obra de Nina Rodrigues</i>	15
Kabengele Munanga	
<i>Nina Rodrigues e o Direito Penal: mestiçagem e criminalidade</i>	37
Lilia Moritz Schwarcz	
<i>O etnógrafo e os animistas: Nina Rodrigues e a formação da etnografia religiosa afro-brasileira</i>	53
Vagner Gonçalves da Silva	
<i>Desigualdades sociais, políticas públicas e religião: observações por ocasião dos centenários de Nina Rodrigues e da Rua Azusa</i>	69
Alexandre Brasil Fonseca	
Parte II — Reflexões socioantropológicas sobre religião, raça e identidade	
<i>Pluralismo religioso no Brasil: “O sagrado está solto!”</i>	89
Leila Marrach Basto de Albuquerque	
<i>O dharma verde-amarelo diversificado: quatro perspectivas sobre Budismo brasileiro contemporâneo</i>	99
Frank Usarski	
<i>A religião em pedaços</i>	115
Silas Guerriero	
<i>Oralidade e transmissão do saber nas religiões afro-brasileiras</i>	123
Mundicarmo Ferretti	

<i>Religião e identidades étnicas no Brasil contemporâneo: pequeno ensaio bibliográfico</i>	129
Marcelo Ayres Camurça	

**Parte III — Recortes históricos sobre religião,
raça e identidade**

<i>A babel religiosa no Brasil holandês</i>	145
Ronaldo Vainfas	
<i>Intertextualidades na repressão aos Candomblés baianos no século XIX</i>	159
Jocélio Teles dos Santos	
<i>Arthur Ramos, a História das Religiões e as religiões afro-brasileiras</i>	175
Eduardo Basto de Albuquerque	
<i>Os autores</i>	187

APRESENTAÇÃO

Adroaldo J. S. Almeida, Lyndon de A. Santos
e Sergio F. Ferretti

Temos a satisfação de apresentar mais um exemplar da *Coleção Estudos da ABHR*, trazendo alguns trabalhos apresentados no VIII Simpósio da Associação Brasileira de História das Religiões, realizado na cidade de São Luís (MA), entre os dias 2 e 5 de maio de 2006. Com o tema *Religião, raça e identidade*, o Simpósio aconteceu junto com o Colóquio *Centenário da morte de Nina Rodrigues* e reuniu pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

A sexta edição desta *Coleção* reuniu as principais falas das conferências e mesas redondas, enfocando a temática da *religião, raça e identidade*, além da crítica e atualização do controvertido pensamento de Nina Rodrigues. Procuramos expressar, de certa forma, o que foi o debate nos dias do evento em suas dinâmicas, conflitos, convergências e divergências. Dividimos os textos em três partes, considerando as *reflexões* feitas pela pluralidade dos expositores e das suas abordagens.

O professor Kabengele Munanga, que abriu o Colóquio *Centenário da morte de Nina Rodrigues*, discute o lugar dos negros e mestiços na obra do médico maranhense que foi o fundador da Antropologia da População Negra no Brasil e o primeiro africanista brasileiro. Mostra a atualidade dos temas por ele abordados, entre os quais inclui a identidade, o multiculturalismo e a ação afirmativa, destacando seu erro de ter dado a esses fenômenos culturais uma explicação rácica, de acordo com a ciência de sua época. O conferencista aponta diversos erros nas concepções de Nina Rodrigues, cuja obra considera que exige, ainda, uma crítica serena e objetiva.

Lília M. Schwarcz analisa a importância dos trabalhos e das pesquisas de Nina Rodrigues, sobretudo na área da Antropologia Criminal, tomando como pano de fundo o livro *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil*, publicado em 1894, que se contrapunha ao novo Código Penal da República. Conhecido como o primeiro antropólogo brasileiro a tratar de temas raciais, Nina Rodrigues é, também, teórico e defensor das diferenças entre as raças no Brasil. É evidente sua aceitação das teses do darwinismo social e da Antropologia Criminal, como também sua tentativa de pensar e nomear a diferença. O centenário da morte de Nina Rodrigues é